

CARCINOCITÉMIA – O PRIMEIRO CASO DESCRITO NUM GATO

Lemos, E.1; Cabral, C.2; Moreira, J.2; Carvalho, H.1; Costa, R.1; Pinto da Cunha, N.1
1 Centro Diagnóstico Veterinário – CEDIVET, Porto, Portugal; 2 Clínica Veterinária de Alfena, Valongo, Portugal

Introdução – Foi recebida no laboratório uma amostra de sangue para hemograma de um gato Europeu Comum, fêmea, de 6 anos, castrada, com história clínica de letargia e hiporexia.

Metodologia/Resultados – O hemograma revelou uma leucocitose por neutrofilia madura e trombocitopenia. Na análise do esfregaço sanguíneo observaram-se raríssimas células epitelióides de médias dimensões, distribuídas isoladamente e num único pequeno grupo de aparência coesiva. Estas células apresentavam amplo citoplasma levemente basófilo, núcleo redondo periférico com cromatina reticular e 1-3 nucléolos evidentes de formas e dimensões variadas, sendo evidente moderada anisocitose e anisocariose. Foi efectuado um diagnóstico presuntivo de leucemia indiferenciada com suspeita de origem epitelial, tendo sido recomendada pesquisa de eventuais neoformações primárias e citologia de medula óssea. Posteriormente, em conversa com o clínico, foi revelado que o animal tinha falecido em aproximadamente 12 horas e que apresentava uma massa em M3 esquerda. Foi ainda informado que cerca de 1 ano antes o animal fizera uma mastectomia parcial da cadeia mamária contralateral contendo um nódulo, com diagnóstico final de hiperplasia fibroadenomatosa felina. Foi realizada a necrópsia com histopatologia da massa e de fragmentos de diversos órgãos. Histologicamente, a lesão mamária apresentava-se como uma massa multinodular altamente infiltrativa, de padrão tubulopapilar a sólido, tendo sido classificada como adenocarcinoma tubulopapilar. Foi observada invasão generalizada da vasculatura linfática adjacente e, em menor grau, da vasculatura sanguínea. Os pulmões, o coração, o fígado, o baço, um rim, o pâncreas, o jejuno, a musculatura abdominal e os gânglios linfáticos peribrônquicos e mesentéricos exibiam lesões multifocais com padrão histológico idêntico, interpretados como metástases da lesão mamária. Procedeu-se ao estudo imunofenotípico nas lâminas histológicas e no esfregaço sanguíneo, tendo-se observado reactividade das células neoplásicas à citoqueratina (CQ) AE1/AE3 (anticorpos monoclonais). A integração destes dados permitiu fazer o diagnóstico de adenocarcinoma mamário primário com metastização e disseminação hemática (carcinocitémia).

Discussão/Conclusão – Carcinocitémia, também referido na literatura como leucemia das células carcinomatosas, refere-se a uma condição na qual células neoplásicas de origem não hematológica, mais especificamente epitelial, são observadas no sangue periférico¹. Em medicina veterinária foram publicados apenas dois casos de carcinocitémia, ambos em cães, durante o ano 2012: um com carcinoma primário de origem desconhecida² e outro com carcinoma mamário primário³. Em medicina humana foram reportados pouco mais de 30 casos desde 1960, maioritariamente com neoplasia primária localizada na glândula mamária ou pulmão⁴. A presença de células tumorais em circulação detectadas no esfregaço de sangue é um acontecimento raro², devido maioritariamente à sua baixa frequência e heterogeneidade, nunca tendo sido descritas até à data na espécie felina. Neste caso, do ponto de vista do patologista, apenas com base na citologia do esfregaço sanguíneo e sem conhecimento da história clínica do animal, foi possível fazer um diagnóstico presuntivo de neoplasia maligna de possível origem epitelial (carcinoma). O diagnóstico definitivo, obtido por histopatologia e confirmado por imuno-histoquímica, foi de adenocarcinoma mamário com metastização e carcinocitémia. É o primeiro caso reportado de carcinocitémia felina.

Bibliografia

¹Carey RW, Taft PD, Bennett JM, Kaufman S. Carcinocythemia (carcinoma cell leukemia). An acute leukemia-like picture due to metastatic carcinoma cells. *Am J Med.* 1976; 60:273-8.

²Amati M, Miele F, Avallone G, Banco B, Bertazzolo W. Carcinocythaemia (carcinoma cell leukaemia) in a dog: an acute leukaemia like picture due to metastatic carcinoma. *J Small Anim Pract.* 2012; 53: 476-9.

³Jaillardon L, Barthélemy A, Goy-Thollot I, Pouzot-Nevoret C, Fournel-Fleury C. Mammary gland carcinoma in a dog with peripheral blood and bone marrow involvement associated with disseminated intravascular coagulation. *Vet Clin Pathol.* 2012; 41: 261-5.

⁴Chang YH, Hsieh RK, Chang MC, Chen GS. Breast cancer with an unusual leukemia-like presentation: Case report and literature review. *Med Oncol.* 2008; 25: 100-3.